

ANÁLISE DISCURSIVA DA FORMA DE INTERPRETAÇÃO DOS LIVROS DIDÁTICOS

Karen Dominique Rodrigues de Araújo (UFAM)

karen_araujo21@hotmail.com

Paulo Roberto de Souza Freitas (UFAM)

Não há sentido sem interpretação e a interpretação é um campo maravilhoso de se trabalhar as relações do sujeito com teorias do discurso e formações do discurso. Nessas perspectivas analisaremos interpretações, discursos teóricos e ideológicos através da análise do discurso. Trabalhar com interpretação é um campo vasto, pois muitas teorias têm se debruçado sobre este tema, aqui, iremos abordar questões de interpretação com livros didáticos da 5ª série de uma escola pública, segundo as perspectivas da análise do discurso. Os exercícios serão aqui analisados, pois queremos analisar de que forma estão construídos os exercícios nos livros didáticos. O sujeito tem a sua formação ideológica formada por influências externas, tudo que o sujeito tem na questão do saber e dos diferentes tipos de formações foram adquiridas da sua classe social, do seu meio de convívio. Eis porque trabalhar com livros didáticos, semidiscursos e interpretação, descobrir se os exercícios de interpretação seriam uma forma de controle do desejo do saber. A metodologia utilizada neste trabalho foi a da análise do discurso de linha francesa. Nesta pesquisa, analisamos de forma se está construindo os exercícios de interpretação de textos de dois livros didáticos de português e inglês da quinta série, atual sexto ano, de uma escola pública de Manaus. Diante dos textos e exercícios, serão observados os discursos ideológicos, os sujeitos, a contemporaneidade dos textos e o jogo de poder impostos neles. Assim seguiremos os seguintes passos metodológicos: aquisição dos livros para a análise, escolha dos textos a serem examinadas, formulações iniciais de pesquisa, leitura cética e interrogativa dos textos, codificação das marcas discursivas, produção textual da análise.